



SINAIS DE ALERTA: IDENTIFICANDO DOENÇAS RESPIRATÓRIAS COMO PNEUMONIA E BRONQUIOLITE EM CRIANÇAS E A IMPORTÂNCIA DE DIAGNÓSTICO PRECOCE

Thaliane Cassemira Alves¹; Haywsa Thalita Bezerra²; Giselle Leão Pereira³; Dayane Machado Borges⁴; Carolina Aparecida Ribeiro⁵; Dennis Russely de Vasconcelos Lima⁶; Amanda Gomes Teixeira de Sousa⁷; Larissa Flávia Silva⁸; Maria Eduarda Souza Pádua⁹; Sam'la Helou Aly Abreu¹⁰; Murillo de Almeida Cavalcanti Sabatini¹¹; Jorge Augusto Batista Borges¹²; João Lucas Carvalho Valverde¹³;



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v7n1p660-666>

Artigo recebido em 18 de Novembro e publicado em 13 de Janeiro de 2025

REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

Introdução: As doenças respiratórias, como pneumonia e bronquiolite, são causas frequentes de morbidade e mortalidade infantil, especialmente em países de baixa e média renda. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo destacar a importância da identificação precoce dos sinais de alerta em crianças acometidas por essas condições, analisando o impacto positivo do diagnóstico e manejo oportunos na redução de complicações e óbitos. **Métodos:** Pesquisa realizada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, com base em uma revisão integrativa da literatura científica nas bases de dados SciELO e BVS. **Resultados e Discussão:** Foram identificados sinais de alerta cruciais, como dificuldade respiratória, retrações costais e cianose, e discutidos os benefícios das intervenções imediatas, incluindo a aplicação de protocolos de saúde e prevenção. **Conclusão:** Os resultados apontam que o diagnóstico precoce é determinante para a melhoria dos desfechos clínicos, medidas preventivas e o reconhecimento ágil dos sinais de alerta são essenciais para a promoção da saúde infantil e redução da mortalidade por doenças respiratórias.

Palavras-chave: Pneumonia, Bronquiolite e Doenças Respiratórias.



WARNING SIGNS: IDENTIFYING RESPIRATORY DISEASES SUCH AS PNEUMONIA AND BRONCHIOLITIS IN CHILDREN AND THE IMPORTANCE OF EARLY DIAGNOSIS

ABSTRACT

Introduction: Respiratory diseases, such as pneumonia and bronchiolitis, are frequent causes of childhood morbidity and mortality, especially in low- and middle-income countries. **Objectives:** This study aimed to highlight the importance of early identification of warning signs in children with these conditions, analyzing the positive impact of timely diagnosis and management in reducing complications and deaths. **Methods:** Research carried out between December 2024 and January 2025, based on an integrative review of the scientific literature in the SciELO and BVS databases. **Results and Discussion:** Crucial warning signs, such as respiratory distress, rib retractions, and cyanosis, were identified, and the benefits of immediate interventions, including the application of health and prevention protocols, were discussed. **Conclusion:** The results indicate that early diagnosis is crucial for improving clinical outcomes; preventive measures and prompt recognition of warning signs are essential for promoting child health and reducing mortality from respiratory diseases.

Keywords: Pneumonia, Bronchiolitis and Respiratory Diseases.

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

As doenças respiratórias em crianças configuram um problema de saúde pública significativo, especialmente em países de baixa e média renda, onde estão entre as principais causas de morbidade e mortalidade infantil. A pneumonia e a bronquiolite, duas condições frequentes em pediatria, têm impacto direto na saúde das crianças, exigindo intervenções oportunas e eficazes para prevenir complicações graves e, em muitos casos, salvar vidas (BEBER *et al.*, 2020).

A pneumonia é caracterizada por uma infecção dos pulmões que pode ser causada por bactérias, vírus ou outros patógenos, enquanto a bronquiolite é uma infecção viral aguda que acomete as vias aéreas inferiores, especialmente em lactentes. Ambas as condições representam desafios diagnósticos e terapêuticos, principalmente em cenários onde há limitações no acesso a serviços de saúde e recursos tecnológicos (PASCHOARELLI e BERTOLINI., 2022).

Além disso, fatores como a idade da criança, presença de comorbidades, estado nutricional e condições ambientais, como exposição ao tabagismo passivo e poluição do ar, aumenta a vulnerabilidade às doenças respiratórias. A identificação precoce de sinais de alerta, é essencial para que o manejo clínico seja realizado de forma ágil e eficiente, retardando a progressão para quadros graves e a necessidade de hospitalização prolongada (BEBER *et al.*, 2020).

A importância do diagnóstico precoce também está relacionada à possibilidade de intervenções educativas e preventivas direcionadas às famílias, promovendo o reconhecimento de sintomas críticos e a busca imediata por assistência médica. Dessa forma, este artigo busca discutir os principais sinais de alerta associados à pneumonia e à bronquiolite em crianças, destacando o papel fundamental do diagnóstico precoce.

METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão da literatura realizada a fim de destacar a importância de identificar precocemente os sinais e sintomas de doenças respiratórias graves, ressaltando o papel do diagnóstico precoce para a redução de complicações, melhora dos resultados clínicos e redução das taxas de mortalidade infantil.

A pesquisa foi conduzida de forma sistemática e abrangente, utilizando fontes



de informações renomadas, seguindo um protocolo estruturado com o objetivo de identificar e analisar as principais pesquisas e evidências disponíveis sobre o tema.

A princípio, foi selecionado os bancos de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde. Em seguida, foi realizada uma busca sistemática de artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, utilizando os descritores: "Pneumonia", "Bronquiolite" e "Doenças respiratórias".

Para selecionar os estudos, adotamos critérios de inclusão que consideraram pesquisas publicadas nos últimos 5 anos, redigidas em português, e que abordassem os descritores citados. Os critérios de exclusão foram aplicados para estudos em idiomas diferentes do português, publicados antes de 2020, bem como para pesquisas que não estivessem diretamente relacionadas ao tema da revisão.

Após as buscas obteve-se um total geral de 93 artigos que passaram por uma análise onde procedeu-se a leitura minuciosa dos documentos e fichamentos das obras a fim de filtrar os artigos que iriam contribuir como referência no estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As doenças respiratórias representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil em todo o mundo. Entre elas, a pneumonia e a bronquiolite se destacam pela alta prevalência e pela gravidade de seus desfechos quando não tratadas de forma adequada (BEBER *et al.*, 2020).

A prematuridade, o baixo peso ao nascer e a desnutrição são fatores que tornam as crianças mais vulneráveis a infecções respiratórias graves. Reconhecer essas condições de risco é crucial para a implementação de estratégias preventivas e para a priorização no atendimento, especialmente em regiões onde a infraestrutura de saúde é limitada (SANTOS e SILVA, 2021).

Sinais Clínicos

Os sinais de alerta de doenças respiratórias em crianças variam em intensidade, mas alguns são universalmente reconhecidos como indicadores de gravidade. Entre eles estão a dificuldade respiratória evidente, retrações costais, cianose (coloração azulada da pele e mucosas), febre alta persistente, apneia, letargia e recusa alimentar. No caso



da pneumonia, são comuns sintomas como febre, tosse produtiva e roncos à ausculta pulmonar. Já na bronquiolite, é frequente a presença de sibilos, dificuldade respiratória e secreção nasal abundante (ALBANO et al., 2023).

A pneumonia em crianças frequentemente se manifesta com episódios de febre alta e persistente, associada a tosse produtiva e dispneia (dificuldade respiratória). Esses sintomas são acompanhados por taquipneia (respiração pode acelerada), retrações intercostais e dor torácica, principalmente em casos de envolvimento pleural (VIEIRA et al., 2023).

Na ausculta pulmonar, são comuns os roncos, estertores crepitantes e diminuição do murmúrio vesicular em áreas comprometidas. Em quadros graves, sinais sistêmicos como cianose (coloração azulada das extremidades e mucosas), letargia, irritabilidade e perda de apetite podem indicar comprometimento severo e necessidade urgente de cuidados médicos (PAREDES et al., 2023).

A bronquiolite, por sua vez, é específica por interferência das vias aéreas inferiores, frequentemente causada por infecções virais, especialmente por vírus sinciciais. Os sinais mais comuns incluem sibilações audíveis, taquipneia, retrações subcostais e dificuldade respiratória progressiva (PINHEIRO et al., 2024).

Além disso, a frequência nasal abundante e a febre baixa são sintomas iniciais que evoluem rapidamente para apneia em lactentes mais jovens. A respiração ofegante, acompanhada de gemência ou esforço respiratório, também é indicativa de agravamento. Em alguns casos, uma criança pode apresentar desidratação devido à recusa alimentar, agravando ainda mais a gravidade do quadro clínico (ALVES et al., 2024).

Benefícios do Diagnóstico Precoce

O diagnóstico precoce de pneumonia e bronquiolite permite a implementação ágil de intervenções, como antibioticoterapia em casos de pneumonia bacteriana ou suporte ventilatório em situações graves de bronquiolite, evitando a progressão da doença para complicações mais graves, como insuficiência respiratória, septicemia ou



atelectasia pulmonar (ALVES et al., 2024).

As estratégias de diagnóstico precoce não se limitam ao nível hospitalar. A atenção primária à saúde tem um papel crucial na triagem e encaminhamento oportuno, especialmente em regiões de baixa renda, onde o acesso a cuidados especializados é limitado (ALBANO et al., 2023).

A identificação desses sinais por profissionais de saúde e cuidadores é fundamental para iniciar rapidamente intervenções apropriadas. Estudos apontam que o atraso no reconhecimento dos sintomas está diretamente relacionado ao agravamento do quadro clínico das crianças afetadas, aumento da taxa de internação e maior risco de mortalidade (MENZEN, BARBOSA e CARDOSO., 2020).

A mortalidade, para ser diminuída, necessita do diagnóstico correto e de intervenções precoces. Dessa forma, é imprescindível que os pediatras fiquem atentos para identificar sintomas e sinais dessa doença e introduzir o tratamento adequado (ALBANO et al., 2023).

A promoção de programas de educação em saúde para os profissionais é uma estratégia para melhorar o olhar clínico para reconhecimento dos sinais. Campanhas de conscientização, treinamentos sobre técnicas de triagem e incentivo à vacinação infantil demonstram impacto significativo na redução de casos (ALVES et al., 2024).

Além disso, o fortalecimento da atenção primária à saúde, com a inclusão de visitas domiciliares e o acompanhamento regular de crianças em situações de risco, pode contribuir para reduzir os desfechos adversos e a necessidade de intervenções hospitalares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do impacto significativo da pneumonia e da bronquiolite na saúde infantil, é crucial priorizar a identificação precoce dos sinais de alerta e a implementação de intervenções rápidas e eficazes. A superação das barreiras no acesso à saúde, aliada a programas de prevenção e educação em saúde, pode transformar significativamente os desfechos clínicos e contribuir para a redução da mortalidade infantil por doenças respiratórias.



REFERÊNCIAS

ALBANO, E. et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS COM PNEUMONIA NO ESPÍRITO SANTO ENTRE 2018 E 2023. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 6104–6112, 22 dez. 2023.

ALVES, G. et al. Bronquiolite Viral Aguda: Um Panorama Completo da Definição, Epidemiologia, Fisiopatologia, Sintomas, Tratamento e Desfecho. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 2430–2442, 24 jul. 2024.

BEBER, L. C. C. et al. FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS BRASILEIRAS: revisão integrativa. **Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde**, v. 9, n. 1, p. 26–38, 29 abr. 2020.

MENZEN, L.; BARBOSA, L. DE R.; CARDOSO, M. C. Auscultação dos sons da deglutição de crianças com bronquiolite. **Audiology - Communication Research**, v. 25, 2020.

Ministério da Saúde alerta para prevenção de bronquiolite e pneumonia em crianças. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/maio/ministerio-da-saude-alerta-para-prevencao-de-bronquiolite-e-pneumonia-em-criancas>>.

PASCHOARELLI, R.; DENNIS ARMANDO BERTOLINI. INTERNAMENTOS DE CRIANÇAS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS PRÉ E DURANTE A PANDEMIA. v. 26, p. 102192–102192, 1 jan. 2022.

PAREDES, A. et al. DESFECHOS CLÍNICOS DA PNEUMONIA DA COMUNIDADE EM CRIANÇAS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 8, p. 1476–1483, 13 set. 2023.

PEREIRA, C. P. et al. BRONQUIOLITE VIRAL: UMA REVISÃO NARRATIVA. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 1571–1586, 21 jun. 2024.

PINHEIRO, F. E. R. et al. Abordagens clínicas da bronquiolite aguda no âmbito atual pediátrico. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 1, p. 5837–5860, 16 fev. 2024.

PRADO, S. I.; PIRES, A. Internações pediátricas por bronquiolite no Brasil: caracterização longitudinal e gastos hospitalares. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. eAPE00876, 4 out. 2024.

VIEIRA, A. DE F. M. et al. Pneumonia adquirida na comunidade: aspectos etiopatogênicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 12836–12848, 15 jun. 2023.